

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Estresse salino no crescimento, composição nutricional e fisiologia de *Euterpe* spp.

Tâmara Moreira Silva, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Rozane Franci de Moraes Tavares, Paulo Cesar dos Santos, Marlon Altoé Biazatti

O reconhecimento da açaicultura como uma atividade de expressão econômica nacional é recente, o que tem levado à valorização das espécies produtoras e ao estabelecimento de novos cultivos em escala comercial nas diferentes regiões do país. A implantação de pomares em ambientes salinos pode comprometer a fisiologia da planta por interferir na absorção de água pelo sistema radicular, causando limitações tanto no crescimento como na nutrição das plantas. Dessa maneira, a implantação de açaiçais em ambientes salinos depende da adaptação da cultura em processos que envolvam a absorção, transporte e distribuição de água e íons nos vários órgãos da planta. De modo geral, as palmeiras apresentam boa adaptabilidade à salinidade, contudo, estudos acerca das aptidões agrícolas de *Euterpe* spp. se fazem necessários para assegurar o sucesso na implantação da cultura. O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos da condutividade elétrica da água de irrigação, provocada por cloreto de sódio, no crescimento, nos teores nutricionais e nas taxas fisiológicas de plantas do gênero *Euterpe*. O experimento está sendo desenvolvido em casa de vegetação no campus principal da UENF, em Campos dos Goytacazes-RJ. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso, com esquema fatorial 5x2, utilizando soluções de NaCl com cinco níveis de condutividade elétrica (0,1; 1,0; 2,0; 3,0 e 5,0 dS m<sup>-1</sup>) na água utilizada para irrigação e dois materiais genéticos distintos de açaizeiro (*Euterpe edulis* Mart. e *Euterpe oleracea* Mart. cv. BRS – Pará), com quatro repetições. Mensalmente serão mensurados o comprimento da parte aérea, o diâmetro do coleto, o número de folhas, o comprimento da nervura central das folhas e a capacidade fotossintética. Ao final do experimento serão avaliadas a distribuição radicular, matéria seca radicular e da parte aérea bem como análise nutricional de macro e micronutrientes. O experimento encontra-se em fase de execução para a posterior análise estatística.

Palavras-chave: Açai, irrigação, tolerância.

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, FAPERJ, UENF.